

O CINEMA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DO FILME DIVERTIDAMENTE

CINEMA AS A PEDAGOGICAL STRATEGY: CONTRIBUTIONS OF THE FILM INSIDE OUT

Keila Cristina Pereira Tófolo

MUST University, Estados Unidos

Daniela Figueiredo dos Santos Henrique

MUST University, Estados Unidos

Jaqueline Oliveira Costa

MUST University, Estados Unidos

Vânia Francisca Dias

MUST University, Estados Unidos

Claudia Videira de Freitas

MUST University, Estados Unidos

Lívia Soares Rodrigues Nunes

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/hff8nw60>

Publicado em: 26.01.2026

RESUMO: A integração das mídias digitais na educação é cada vez mais relevante, dado o acesso constante das crianças e adolescentes a diversos tipos de mídia digital. Para os 'nativos digitais', a tecnologia está essencialmente presente em suas vidas, tornando indispensável que as escolas adotem abordagens de ensino modernizadas. Sendo assim, este trabalho explora os motivos e benefícios do uso de mídias digitais na educação e os cenários em que podem ser aplicadas, oferecendo diretrizes para sua escolha adequada. Além disso, apresenta um estudo de caso com uma sequência didática para alunos do primeiro ano do ensino fundamental em uma escola pública do Brasil usando o filme 'Divertidamente'. Essa relação entre mídias digitais e educação é fundamental para o desenvolvimento dos alunos no mundo contemporâneo, onde a aprendizagem ativa facilita a retenção de conhecimento e promove uma abordagem mais lúdica. Diferentes mídias digitais podem ser úteis em áreas específicas: vídeos e apresentações para ciências e matemática, podcasts e filmes para ciências sociais e humanas, e séries e músicas para linguagens, tanto nativas quanto estrangeiras. A escolha do material didático ideal para cada situação depende da natureza da disciplina e dos objetivos de aprendizado, levando em conta se é mais explicativa, demonstrativa, prática ou conceitual. No relato de caso abordado no trabalho, o uso do filme Divertidamente pôde reforçar a consciência fonológica e a compreensão verbal e não verbal dos estudantes, aprimorando sua capacidade de interpretar frases e expressões. Os alunos demonstraram grande

interesse e engajamento durante a prática.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias digitais. Modernização do ensino. Filmes.

ABSTRACT: The integration of digital media into education is increasingly relevant, given the constant access of children and adolescents to various types of digital media. For 'digital natives,' technology is essentially present in their lives, making it indispensable for schools to adopt modernized teaching approaches. Therefore, this work explores the reasons and benefits of using digital media in education and the scenarios in which they can be applied, providing guidelines for their appropriate selection. Additionally, it presents a case study with a didactic sequence for first-grade students in a public school in Brazil using the movie 'Inside Out.' This relationship between digital media and education is fundamental for the development of students in the contemporary world, where active learning facilitates knowledge retention and promotes a more playful approach. Different digital media can be useful in specific areas: videos and presentations for science and mathematics, podcasts and films for social and human sciences, and series and music for languages, both native and foreign. The choice of ideal teaching material for each situation depends on the nature of the discipline and learning objectives, considering whether it is more explanatory, demonstrative, practical, or conceptual. In the case study discussed in the work, the use of the movie 'Inside Out' could reinforce phonological awareness and verbal and non-verbal comprehension of the students, enhancing their ability to interpret sentences and expressions. The students showed great interest and engagement during the practice.

KEYWORDS: Digital media. Modernization of education. Movies.

Introdução

A integração das mídias digitais no contexto educacional é um tema de crescente relevância no mundo contemporâneo. Em qualquer país desenvolvido ou em desenvolvimento, as crianças e adolescentes em faixa etária escolar têm acesso diário a vários tipos de mídia digital, como filmes, séries, músicas, *podcasts* e *e-books*.

Para os 'nativos digitais', nascidos depois dos anos 80 (nos países desenvolvidos) ou 90 (nos países em desenvolvimento), a tecnologia é uma parte integrante e muito representativa do dia a dia, tornando-se imperativo que as escolas adotem abordagens modernas e atualizadas para melhor preparar os alunos para os desafios do mundo em que vivem.

Dessa forma, o presente trabalho objetiva discorrer sobre os motivos para se usar as mídias digitais no ensino e os benefícios que elas trazem, assim como os cenários em que diferentes tipos de mídias digitais podem ser aplicadas. Além disso, a pesquisa trará também algumas diretrizes para a escolha da mídia digital mais adequada para cada situação educacional. Nesse aspecto, a abordagem metodológica empregada será a revisão bibliográfica.

Em continuação, o estudo em questão se afunila para um relato de caso, cuja finalidade é descrever uma experiência bem sucedida de aplicação de uma mídia digital em sala de aula. Nesse contexto, será abordada uma sequência didática baseada na exibição do filme 'Divertidamente'

para crianças do primeiro ano do ensino fundamental em uma escola pública no centro-oeste do Brasil.

Metodologia

A presente pesquisa teve como ponto de partida a seguinte questão norteadora: de que modo o uso de mídias digitais, especialmente o cinema, pode favorecer práticas pedagógicas mais atrativas e significativas na educação infantil? Com base nessa questão, delimitou-se como objetivo analisar as contribuições do filme *Divertidamente* no processo de ensino-aprendizagem de estudantes do primeiro ano do ensino fundamental, à luz das práticas que incorporam mídias digitais como ferramenta de mediação. Para alcançar esse objetivo, adotou-se uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, com delineamento de pesquisa bibliográfica, considerando a relevância dessa metodologia para investigações que buscam compreender fenômenos educacionais por meio de materiais teóricos previamente publicados.

A escolha pela pesquisa bibliográfica está ancorada na compreensão de que esse tipo de investigação permite o acesso a um corpo significativo de produções teóricas já sistematizadas, favorecendo o aprofundamento da análise e a construção de novas interpretações a partir do diálogo com os autores da área. Segundo Sousa, Oliveira e Alves (2021), essa modalidade de pesquisa aproxima o pesquisador de referenciais já consolidados, promovendo reflexões e confrontos teóricos que ampliam a compreensão sobre o objeto estudado. Assim, a bibliografia selecionada possibilitou um mapeamento do estado da arte sobre o uso de mídias digitais no ambiente escolar, especialmente no que se refere ao uso de filmes como recurso didático.

A abordagem qualitativa foi fundamental para interpretar os dados a partir de uma perspectiva que valoriza aspectos simbólicos, expressivos e subjetivos presentes nas práticas pedagógicas mediadas por mídias. Essa opção metodológica permitiu analisar não apenas a presença dos recursos midiáticos na educação, mas também os sentidos atribuídos a eles por diferentes autores. De acordo com Brito, Oliveira e Silva (2021), pesquisas de natureza qualitativa na área da educação possibilitam captar nuances do processo formativo que não seriam perceptíveis por abordagens quantitativas, especialmente ao considerar elementos culturais, sociais e afetivos envolvidos na prática docente.

Os dados utilizados nesta pesquisa foram obtidos por meio do levantamento de artigos científicos, dissertações e teses publicadas nos últimos cinco anos, com ênfase nas produções da área da educação que abordam o uso de filmes em sala de aula, mídias digitais e ensino fundamental. Foram utilizadas as bases de dados SciELO e o Portal de Periódicos da CAPES, reconhecidas por disponibilizarem acervos atualizados e com acesso gratuito. A busca foi realizada com o uso de operadores booleanos (AND e OR), articulando os seguintes descritores: 'mídias digitais', 'filme Divertidamente', 'ensino fundamental' e 'estratégia pedagógica'.

A pesquisa adotou critérios de inclusão para selecionar obras relevantes relacionadas às temáticas discutidas. Esses critérios abrangeram o recorte temporal (últimos cinco anos),

idioma (português) e adequação temática (conexão com o uso de mídias digitais no contexto educacional). Foram considerados materiais provenientes de artigos científicos, dissertações e teses com foco na área da educação. Os critérios de exclusão foram pautados na identificação de materiais de baixa relevância científica, publicações fora do período estabelecido e textos cujo foco estivesse distante dos objetivos propostos neste estudo. Esse processo de seleção garantiu a relevância dos documentos incluídos na análise.

A análise dos dados baseou-se em leitura exploratória, análise temática dos textos e articulação crítica entre os principais achados das obras selecionadas. Foram observadas as seções de objetivos, metodologia e conclusões dos estudos, buscando identificar as potencialidades do cinema como recurso didático, as estratégias utilizadas com o filme *Divertidamente* e os efeitos percebidos no processo de ensino-aprendizagem. A partir dessa análise, foi possível elaborar uma síntese interpretativa que contribui com o debate sobre a inserção de mídias digitais na educação, enfatizando o cinema como uma linguagem capaz de dialogar com os aspectos cognitivos, emocionais e sociais dos estudantes.

Por que e para que utilizar mídias digitais no ensino?

Como apontam diversos autores, entre eles Uhlmann et al. (2016), a conexão entre mídia e educação desempenha um papel crucial no desenvolvimento da cidadania dos indivíduos, sendo uma parte essencial do processo de aprendizado. Isso é particularmente relevante devido à constante presença das novas tecnologias no cotidiano dos alunos.

As experiências diárias de comunicação digital não se restringem apenas a atividades práticas no ambiente de trabalho; elas se integram totalmente à vida cotidiana. Por exemplo, a maneira como os estudantes consomem notícias e informações, interagem em redes sociais e acessam conteúdo educacional online é fortemente influenciada pela mídia digital. Essa interação contínua desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos informados e conscientes de sua participação na sociedade.

Conforme os alunos se envolvem ativamente na construção do conhecimento por meio de mídias digitais, eles tendem a integrar e reter com maior eficácia o que aprenderam. Isso ocorre devido à facilidade de assimilação de conteúdo, resultando em uma abordagem exploratória e lúdica no processo de aprendizado (Uhlmann et al., 2016).

Como elucidam Carvalho e Kanashiro (2021), o uso da tecnologia na educação já vem sendo abordado nos documentos referentes aos Parâmetros Curriculares Nacionais há mais de 20 anos. Essa preocupação começou a ser notada nos documentos para o Ensino Fundamental, contudo em 2006 as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCEM) sublinharam a relevância das tecnologias nas áreas de: Linguagens, Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas. Esses registros enfatizaram a importância de incorporar diferentes tipos de tecnologia no processo de aprendizagem, como hipertextos², vídeos e filmes.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) de 2000, a velocidade das mudanças nos conhecimentos científicos, tecnológicos e no sistema de produção requer a promoção da autonomia, pensamento crítico e postura ética dos alunos por parte do sistema educacional. Para isso, é necessário utilizar métodos de ensino que estimulem a curiosidade dos estudantes e mostrem como o que eles aprendem é relevante em suas vidas pessoais e profissionais.

Carvalho e Kanashiro (2021) destacam que a compreensão de conteúdos multimídia requer uma leitura atenta dos diversos modos de representação de significados presentes nos textos, incluindo cores, imagens, sequências de cenas, gestos, expressões faciais, som e palavras. Esses elementos se tornam cruciais para a interpretação eficaz das mensagens transmitidas.

Além disso, a utilização de mídias digitais e a participação em comunidades virtuais têm o potencial de estimular a integração e a socialização entre alunos, professores e comunidades parceiras. Isso promove novas abordagens na educação formal, incentivando o pensamento crítico e uma visão mais coletiva.

Nesse cenário, as comunidades virtuais desempenham um papel crucial na renovação do conhecimento. Elas proporcionam um ambiente no qual aspectos linguísticos, não linguísticos e culturais se entrelaçam de maneira dinâmica para criar significados em contextos multimodais. Por exemplo, estudantes que participam de comunidades virtuais podem compartilhar ideias, experiências e recursos em formatos diversos, incluindo texto, imagem, áudio e vídeo. Essa interação multifacetada enriquece a compreensão e a interpretação do conteúdo, estimulando a aprendizagem colaborativa e preparando o estudante para os desafios modernos do mundo contemporâneo.

Tipos de mídias digitais na educação contemporânea

O termo 'mídias digitais' refere-se a formas de comunicação e expressão que utilizam tecnologia digital para criar, armazenar, transmitir e compartilhar informações. Essas mídias envolvem o uso de dispositivos eletrônicos, como computadores, smartphones, tablets e a internet, para criar e distribuir conteúdo em vários formatos, como texto, imagem, áudio e vídeo.

Algumas das mídias digitais mais usadas na atualidade são sites, aplicativos móveis, redes sociais, vídeos online (como os do *YouTube*), filmes, séries, músicas, *podcasts*, *e-books* e apresentação de slides. Elas desempenham um papel significativo na comunicação, educação, entretenimento, marketing e muitos outros aspectos da vida contemporânea.

Ao se utilizar mídias digitais na educação, algumas podem se adequar melhor que outras a depender da área do saber estudada. A seguir, serão elaborados alguns exemplos de como diferentes mídias podem complementar aulas das principais áreas do conhecimento.

Quanto às ciências da natureza e à matemática, é interessante usar vídeos explicativos com esquemas e mapas mentais do conteúdo, assim como apresentações de slides também com

esquemas e mapas mentais, pois essas disciplinas muitas vezes possuem conceitos abstratos que são mais facilmente compreendidos com exemplos e demonstrações.

Nas ciências sociais e humanas, os podcasts e filmes no estilo documentário permitem aos alunos aprofundar sua compreensão sobre diferentes períodos históricos, além de explorar tensões sociais e políticas. Os podcasts fornecem uma plataforma ideal para discussões aprofundadas e análises críticas, enquanto os filmes proporcionam uma experiência imersiva que torna a história e as questões sociais mais acessíveis e impactantes.

Já no estudo das linguagens, tanto da língua nativa quanto de línguas estrangeiras, é proveitoso empregar séries e músicas como recursos pedagógicos. Ao explorar a língua materna dos alunos através de músicas, é possível identificar variações de sotaque e diferenças regionais que enriquecem a compreensão da diversidade linguística do país. Além disso, ao assistir séries de época, os estudantes podem aprofundar seu entendimento sobre a construção e a evolução contínua da língua. Ao se tratar de línguas estrangeiras, as séries e músicas proporcionam um meio envolvente e divertido de exposição à língua-alvo, oferecendo exemplos práticos e aumentando o tempo de contato com a mesma.

Escolhendo a mídia digital mais adequada

Um dos autores mais proeminentes na produção literária voltada para educação, aprendizagem ativa e tecnologias digitais é José Manuel Moran, que em sua obra 'Novas tecnologias e mediação pedagógica' (2012) elucida que no extenso contexto dos recursos tecnológicos, com tantas possibilidades disponíveis, dar sentido e importância às informações se torna um grande desafio para os professores.

A escolha do material didático mais adequado para cada situação educacional é uma tarefa essencial para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Para tomar decisões eficazes nesse sentido, é preciso considerar diversos aspectos.

Primeiramente, é fundamental levar em conta a natureza da disciplina e dos objetivos de aprendizagem. É necessário avaliar se o conteúdo é mais explicativo, demonstrativo, prático ou conceitual, entre outras características. Cada disciplina pode demandar abordagens diferentes, desde apresentações visuais específicas até demonstrações práticas ou simulações interativas.

Além disso, é crucial considerar o público-alvo. Os alunos têm diferentes estilos de aprendizagem e preferências quanto ao uso de mídias digitais. Portanto, é recomendável perguntar aos alunos sobre suas preferências e aderência a diferentes formas de mídia. Essa consulta direta pode ajudar a adaptar o material didático às necessidades específicas da turma.

Outros fatores a serem considerados incluem a adequação do conteúdo selecionado ao nível de aprendizagem dos alunos, evitando redundâncias ou complexidade excessiva. Conforme Moran (2012), o aluno só aprende significativamente quando o conhecimento é construído a partir de algo que ele já entende, que já faz parte do seu cotidiano.

Sendo assim, para ministrar uma sequência didática cujo propósito foi reforçar o aprendizado da consciência fonológica e a compreensão de informações verbais e não verbais em uma turma de primeiro ano do Ensino Fundamental, a mídia escolhida foi o filme ‘Divertidamente’.

Estudo de caso com o filme ‘Divertidamente’

O presente estudo de caso relata a aplicação de uma sequência didática de quatro aulas em uma turma de primeiro ano do Ensino Fundamental em uma escola pública da cidade de Itumbiara, na região Centro-Oeste do Brasil. O objetivo dessa sequência era trabalhar a consciência fonológica e a compreensão de informações verbais e não verbais das crianças, sendo escolhido para essa finalidade o filme ‘Divertidamente’.

Para realizar as atividades previstas, a professora e autora desse relato escolheu um dia em que possuía quatro aulas de língua portuguesa seguidas. Ao longo da exibição do filme, a professora pausava em momentos estratégicos para discutir como algumas falas dos personagens poderiam ser interpretadas. Por conta desses breves momentos de discussão, as duas primeiras aulas e também uma parte da terceira foram usadas para assistir ao filme.

Quando finalizada essa etapa, a professora passou uma atividade na qual os discentes deveriam escrever os diálogos destacados durante o filme, e o que haviam entendido desses diálogos. Em seguida, houve um debate coletivo sobre os personagens que representavam as emoções, e os alunos comentaram sobre as expressões visuais e verbais que os permitiram identificar os respectivos sentimentos referentes a esses personagens.

Essa atividade auxiliou no crescimento da consciência emocional dos alunos, assim como em sua interpretação de frases, verbetes e expressões de maneira geral. Os estudantes perceberem como identificar emoções em situações reais de conversa com outras pessoas.

Os resultados da sequência didática foram muito positivos, pois os alunos demonstraram um alto nível de interesse e engajamento durante toda a prática. Após o término da experiência, eles expressaram seu desejo por mais aulas com abordagens semelhantes. Um dos pais elogiou a atividade, afirmando que seu filho ficou muito entusiasmado com a aula diferenciada.

Considerações finais

A experiência relatada mostrou que abordagens inovadoras no ensino, especialmente para alunos tão jovens, podem ser altamente eficazes. O uso do filme como recurso educacional reforçou o poder que as mídias digitais têm de tornar o aprendizado mais cativante e envolvente. Além disso, destacou-se a importância de adaptar o ensino de acordo com as necessidades e interesses dos alunos, tornando o processo educacional mais significativo.

Referências

- Brito, A. P. G., Oliveira, G. S., & Silva, B. A. (2021). *A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação*. Cadernos da FUCAMP, 20(44), 1–15. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2354>
- Carvalho, M. P. d., & Kanashiro, D. S. K. (2021). Mídias digitais e produção audiovisual na disciplina de Espanhol como língua estrangeira: uma experiência no ensino médio integrado ao técnico. *Acta Scientiarum Education*, 43(48026), 1-11. Disponível em <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v43i1.48026>. Acessado em 10 de setembro de 2023.
- Moran, J. M. (2012). *Novas tecnologias e mediação pedagógica* (19th ed.). Campinas, SP: Papirus.
- Sousa, A. S., Oliveira, G. S., & Alves, L. H. (2021). *A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos*. Cadernos da FUCAMP, 20(43), 64–83. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>
- Uhlmann, E., Silva, W. M. d., Cunha, M. P. d., Marques, L. K., & Ribeiro, M. d. S. (2016). *Mídia-educação: Experiências de Web Rádio e Web TV no ambiente escolar inclusivo*. III Congresso de Extensão e Cultura, Universidade Federal de Pelotas. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao.pdf#page=45>. Acessado em 10 de setembro de 2023.